

SUMÁRIO

ÚLTIMA PROVA - ESCRITURÁRIO - AGENTE COMERCIAL	7
→ LÍNGUA PORTUGUESA.....	7
→ LÍNGUA INGLESA	11
→ MATEMÁTICA.....	14
→ MATEMÁTICA FINANCEIRA.....	16
→ CONHECIMENTOS BANCÁRIOS	19
→ INFORMÁTICA	25
→ VENDAS E NEGOCIAÇÃO.....	30
ÚLTIMA PROVA - ESCRITURÁRIO - AGENTE DE TECNOLOGIA	39
→ LÍNGUA PORTUGUESA.....	39
→ LÍNGUA INGLESA	40
→ MATEMÁTICA.....	41
→ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	42
→ CONHECIMENTOS BANCÁRIOS	44
→ TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	45
LÍNGUA PORTUGUESA	55
LÍNGUA INGLESA	97
MATEMÁTICA.....	125
CONHECIMENTOS BANCÁRIOS.....	143
MATEMÁTICA FINANCEIRA	169
INFORMÁTICA	189

VENDAS E NEGOCIAÇÃO	203
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	213
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	223

ÚLTIMA PROVA - ESCRITURÁRIO - AGENTE COMERCIAL

→ LÍNGUA PORTUGUESA

1. (CESGRANRIO – 2021) O grupo de palavras que atende às exigências relativas ao emprego ou não do hífen, segundo o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, é

- a) extra-escolar / médico-cirurgião.
- b) bem-educado / vagalume.
- c) portarretratos / dia a dia.
- d) arco-íris / contra-regra.
- e) subutilizar / sub-reitor.

Leia o texto a seguir para responder às questões 2 a 8.

Privacidade digital: quais são os limites

Atualmente, somos mais de 126,4 milhões de brasileiros usuários de internet, representando cerca de 69,8% da população com 10 anos ou mais. Ao redor do mundo, cerca de 4 bilhões de pessoas usam a rede mundial, sendo que 2,9 bilhões delas fazem isso pelo *smartphone*.

Nesse cenário, pensar em privacidade digital é (quase) utópico. Uma vez na rede, a informação está registrada para sempre: deixamos rastros que podem ser descobertos a qualquer momento.

Ainda assim, mesmo diante de tamanha exposição, essa é uma discussão que precisa ser feita. Ela é importante, inclusive, para trazer mais clareza e consciência para os usuários. Vale lembrar, por exemplo, que não são apenas as redes sociais que expõem as pessoas. Infelizmente, basta ter um endereço de *e-mail* para ser rastreado por diferentes empresas e provedores.

A questão central não se resume somente à política de privacidade das plataformas X ou Y, mas, sim, ao modo como cada sociedade vem paulatinamente estruturando a sua política de proteção de dados.

A segurança da informação já se transformou em uma área estratégica para qualquer tipo de empresa. Independentemente da demanda de armazenamento de dados de clientes, as organizações têm um universo de dados institucionais que precisam ser salvaguardados.

Estamos diante de uma realidade já configurada: a coleta de informações da internet não para, e esse é um caminho sem volta. Agora, a questão é: nós, clientes, estamos prontos e dispostos a definir o limite da privacidade digital? O interesse maior é nosso! Esse limite poderia ser dado pelo próprio consumidor, se ele assim quiser? O conteúdo é realmente do usuário?

Se considerarmos a atmosfera das redes sociais, muito possivelmente não. Isso porque, embora muitas pessoas não saibam, a maioria das redes sociais prevê que, a partir do momento em que um conteúdo é postado, ele faz parte da rede e não é mais do usuário.

Daí a importância da conscientização. É preciso que tanto clientes como empresas busquem mais informação e conteúdo técnico sobre o tema. Às organizações, cabe o desafio de orientar seus clientes, já que, na maioria das vezes, eles não sabem quais são os limites da privacidade digital.

Vivemos em uma época em que todo mundo pode falar permanentemente o que quer. Nesse contexto, a informação deixou de ser algo confiável e cabe a cada um de nós aprender a ler isso e se proteger. Precisamos de consciência, senso crítico, responsabilidade e cuidado para levar a internet a um outro nível. É fato que ela não é segura, a questão, então, é como usá-la de maneira mais inteligente e contribuir para fortalecer a privacidade digital? Essa é uma causa comum a todos os usuários da rede.

Disponível em: <https://digitalks.com.br/artigos/privacidade-digital-quais-sao-os-limites>. 7/04/2019. Acesso em: 3 fev. 2021. Adaptado.

2. (CESGRANRIO – 2021) No trecho “Esse limite **poderia** ser dado pelo próprio consumidor, se ele assim quiser?” (parágrafo 6), a forma verbal destacada expressa a noção de

- a) dever.
- b) certeza.
- c) hipótese.
- d) obrigação.
- e) necessidade.

3. (CESGRANRIO – 2021) No trecho “Às organizações, cabe o desafio de orientar seus clientes, **já que**, na maioria das vezes, eles não sabem quais são os limites da privacidade digital” (parágrafo 8), a expressão destacada expressa a noção de

- a) condição.
- b) finalidade.
- c) concessão.
- d) causalidade.
- e) comparação.

4. (CESGRANRIO – 2021) A palavra ou a expressão a que se refere o termo em destaque está **corretamente** explicitada entre colchetes em:

- a) “sendo que 2,9 bilhões delas fazem **isso** pelo smartphone” (parágrafo 1) - [rede mundial].
- b) “**Ela** é importante, inclusive, para trazer mais clareza e consciência para os usuários.” (parágrafo 3) - [exposição].
- c) “**Isso** porque, embora muitas pessoas não saibam, a maioria das redes sociais prevê que, a partir do momento” (parágrafo 7) - [redes sociais].
- d) “a partir do momento em que um conteúdo é postado, **ele** faz parte da rede e não mais do usuário” (parágrafo 7) - [momento].
- e) “É fato que **ela** não é segura, a questão, então, é como usá-la de maneira mais inteligente” (parágrafo 9) - [internet].

5. (CESGRANRIO – 2021) Um argumento que justifica a tese de que “pensar em privacidade digital é (quase) utópico” (parágrafo 2) aparece em

- a) “A questão central não se resume somente à política de privacidade das plataformas X ou Y” (parágrafo 4)
- b) “A segurança da informação já se transformou em uma área estratégica para qualquer tipo de empresa” (parágrafo 5)
- c) “a partir do momento em que um conteúdo é postado, ele faz parte da rede e não é mais do usuário”. (parágrafo 7)
- d) “É preciso que tanto clientes como empresas busquem mais informação e conteúdo técnico sobre o tema”. (parágrafo 8)
- e) “Precisamos de consciência, senso crítico, responsabilidade e cuidado para levar a internet a um outro nível.” (parágrafo 9)

6. (CESGRANRIO – 2021) Depois de questionar se o conteúdo que circula nas redes é realmente propriedade do usuário (parágrafo 6), o texto desenvolve a ideia de que

- a) a maior parte dos usuários no mundo acessa a internet por meio de um smartphone.
- b) a segurança da informação já se transformou em uma área estratégica para as empresas.
- c) as empresas e os provedores conseguem rastrear os usuários por meio de endereço de e-mail.
- d) as organizações devem conscientizar os clientes em relação aos limites da privacidade digital.
- e) as pessoas deixam rastros na rede que podem ser descobertos a qualquer momento.

7. (CESGRANRIO – 2021) O trecho em que a palavra destacada expressa uma opinião do autor é

- a) “**Atualmente**, somos mais de 126,4 milhões de brasileiros”. (parágrafo 1)
- b) “**Infelizmente**, basta ter um endereço de e-mail para ser rastreado” (parágrafo 3)
- c) “modo como cada sociedade vem **paulatinamente** estruturando a sua política” (parágrafo 4)
- d) “**Independentemente** da demanda de armazenamento de dados de clientes”. (parágrafo 5)
- e) “época em que todo mundo pode falar **permanentemente** o que quer.” (parágrafo 9)

8. (CESGRANRIO – 2021) O período em que a palavra ou a expressão em destaque **NÃO** está empregada de acordo com a norma-padrão é:

- a) As professoras **de que** falamos são ótimas.
- b) A folha **em que** deve ser feita a prova é essa.

- c) A argumentação **onde** é provado o crime foi dele.
- d) O aluno **cujo** pai chegou é Pedro.
- e) As meninas **que** querem cortar os cabelos são aquelas.

Leia o texto a seguir para responder às questões 9 a 15.

A palavra salário vem mesmo de “sal”?

Vem. A explicação mais popular diz que os soldados da Roma Antiga recebiam seu ordenado na forma de sal. Faz sentido. O dinheiro como o conhecemos surgiu no século 7 a.C., na forma de discos de metal precioso (moedas), e só foi adotado em Roma 300 anos depois.

Antes disso, o que fazia o papel de dinheiro eram itens não perecíveis e que tinham demanda garantida: barras de cobre (fundamentais para a fabricação de armas), sacas de grãos, pepitas de ouro (metal favorito para ostentar como enfeite), prata (o ouro de segunda divisão) e, sim, o sal.

Num mundo sem geladeiras, o cloreto de sódio era o que garantia a preservação da carne. A demanda por ele, então, tendia ao infinito. Ter barras de sal em casa funcionava como poupança. Você poderia trocá-las pelo que quisesse, a qualquer momento.

As moedas, bem mais portáteis, acabariam se tornando o grande meio universal de troca – seja em Roma, seja em qualquer outro lugar. Mas a palavra “salário” segue viva, como um fóssil etimológico.

ó há um detalhe: não há evidência de que soldados romanos recebiam mesmo um ordenado na forma de sal. Roma não tinha um exército profissional no século 4 a.C. A força militar da época era formada por cidadãos comuns, que abandonavam seus afazeres voluntariamente para lutar em tempos de guerra (questão de sobrevivência).

A ideia de que havia pagamentos na forma de sal vem do historiador Plínio, o Velho (um contemporâneo de Jesus Cristo). Ele escreveu o seguinte: “Sal era uma das honrarias que os soldados recebiam após batalhas bem-sucedidas. Daí vem nossa palavra *salarium*.” Ou seja: o sal era um bônus para voluntários, não um salário para valer. Quando Roma passou a ter uma força militar profissional e permanente, no século 3 a.C., o soldo já era mesmo pago na forma de moedas.

VERSIGNASSI, A. A palavra salário vem mesmo de “sal” VC S/A, São Paulo: Abril, p. 67, Jun. 2021. Adaptado.

9. (CESGRANRIO – 2021) A palavra destacada em “bem **mais** portáteis” (parágrafo 4) traz para o trecho uma ideia de

- a) adição.
- b) adversidade.
- c) comparação.
- d) extensão.
- e) soma.

10. (CESGRANRIO – 2021) O período em que o sinal de dois pontos é empregado para introduzir uma enumeração, como no trecho que segue “demanda garantida” (parágrafo 2), é:

- a) A remuneração faz parte do conjunto de ganhos de um prestador de serviço. ou seja: todos os ganhos auferidos pela pessoa compõem sua remuneração.
- b) As horas extras, o vale-transporte e o plano de saúde podem fazer parte da remuneração: muitos trabalhadores escolhem seus empregos com base nessas vantagens.
- c) O gerente informou aos candidatos como seria a remuneração pelos serviços: “O valor mensal vai depender de diversos itens, a serem combinados.”
- d) Muitos itens já fizeram papel de dinheiro: o sal, usado até hoje por tribos da Etiópia, a cachaça, utilizada no Brasil colonial, e o bacalhau, antes usado na Escandinávia.

- e) O tabaco também já foi usado como moeda de troca: no século XVIII, o estado americano de Virginia adotou esse método.

11. (CESGRANRIO – 2021) O sinal indicativo de crase está usado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Tenho preocupações referentes **à** questões ambientais.
- b) Medidas de proteção **à** infância precisam ser tomadas por governos.
- c) Devem-se fazer campanhas para aumentar **às** preocupações sanitárias.
- d) **À** partir do início da faculdade é necessário estudar muito.
- e) Você confere, **à** seguir, os documentos dos clientes.

12. (CESGRANRIO – 2021) A palavra ou expressão que promove a continuidade e a união do segundo parágrafo com o terceiro, retomando um elemento textual relevante, é

- a) mundo.
- b) geladeiras.
- c) cloreto de sódio.
- d) infinito.
- e) momento.

13. (CESGRANRIO – 2021) A expressão “demanda garantida” (parágrafo 2) indica que

- a) os itens em questão eram populares entre os cidadãos, que costumavam utilizar os itens mencionados.
- b) os itens em questão eram valiosos porque se estragavam com facilidade.
- c) os cidadãos buscavam itens com qualidade atestada.
- d) os cidadãos costumavam pesquisar antes de escolher os itens.
- e) apenas os cidadãos mais favorecidos tinham acesso a esses itens.

14. (CESGRANRIO – 2021) A palavra capaz de substituir o elemento em destaque no trecho “.. e, **sim**, o sal” (parágrafo 2) sem alteração de sentido é

- a) mesmo.
- b) até.
- c) logo.
- d) claro.
- e) portanto.

15. (CESGRANRIO – 2021) O período que corresponde, sem alteração de sentido, à reescritura de “Mesmo com o advento do papel-moeda, o escambo, ou troca de mercadorias, persistiu em diversas comunidades” é:

- a) O escambo, ou troca de mercadorias, persistiu em diversas comunidades, apesar do advento do papel- -moeda.
- b) O escambo, ou troca de mercadorias, persistiu em diversas comunidades, haja vista o advento do papel- -moeda.
- c) Quando do advento do papel-moeda, o escambo, ou troca de mercadorias, persistiu em diversas comunidades.
- d) Com o advento do papel-moeda, no entanto, o escambo, ou troca de mercadorias, persistiu em diversas comunidades.
- e) Tanto quanto o advento do papel-moeda, o escambo, ou troca de mercadorias, persistiu em diversas comunidades.

16. (CESGRANRIO – 2021) O pronome destacado foi utilizado na posição correta, segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) A associação brasileira de mercados financeiros publicou uma diretriz de segurança, na qual mostra-**se** a necessidade de adequação de proteção de dados.
- b) A segurança da informação já transformou-**se** em uma área estratégica para qualquer tipo de empresa.
- c) Naquele evento, ninguém tinha-**se** incomodado com o palestrante no início do debate a respeito de privacidade digital.
- d) Apesar das dificuldades encontradas, sempre referimo-**nos** com cuidado aos nossos dados pessoais, como CPF, RG, e-mail, para proteção da vida privada.
- e) Quando a privacidade dos dados bancários é mantida, como **nos** garantem as instituições, ficamos tranquilos.

Leia o texto a seguir para responder às questões 17 a 26.

O que é o QA e por que ele pode ser mais importante que o QI no mercado de trabalho

Há algum tempo, se você quisesse avaliar as perspectivas de alguém crescer na carreira, poderia considerar pedir um teste de QI, o quociente de inteligência, que mede indicadores como memória e habilidade matemática.

Mais recentemente, passaram a ser avaliadas outras letrinhas: o quociente de inteligência emocional (QE), uma combinação de habilidades interpessoais, autocontrole e comunicação. Não só no mundo do trabalho, o QE é visto como um *kit* de habilidades que pode nos ajudar a ter sucesso em vários aspectos da vida.

Tanto o QI quanto o QE são considerados importantes para o sucesso na carreira. Hoje, porém, à medida que a tecnologia redefine como trabalhamos, as habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estão mudando. Entra em cena então um novo quociente, o de adaptabilidade (QA), que considera a capacidade de se posicionar e prosperar em um ambiente de mudanças rápidas e frequentes.

O QA não é apenas a capacidade de absorver novas informações, mas de descobrir o que é relevante, deixar para trás noções obsoletas, superar desafios e fazer um esforço consciente para mudar. Esse quociente envolve também características como flexibilidade, curiosidade, coragem e resiliência.

Amy Edmondson, professora de Administração da Harvard Business School, diz que é a velocidade vertiginosa das mudanças no mercado de trabalho que fará o QA vencer o QI. Automatiza-se facilmente qualquer função que envolva detectar padrões nos dados (advogados revisando documentos legais ou médicos buscando o histórico de um paciente, por exemplo), diz Dave Coplin, diretor da The Envisioners, consultoria de tecnologia sediada no Reino Unido. A tecnologia mudou bastante a forma como alguns trabalhos são feitos, e a tendência continuará. Isso ocorre porque um algoritmo pode executar essas tarefas com mais rapidez e precisão do que um humano.

Para evitar a obsolescência, os trabalhadores que cumpram essas funções precisam desenvolver novas habilidades, como a criatividade para resolver novos problemas, empatia para se comunicar melhor e responsabilidade.

Edmondson diz que toda profissão vai exigir adaptabilidade e flexibilidade, do setor bancário às artes. Digamos que você é um contador. Seu QI o ajuda nas provas pelas quais precisa passar para se qualificar; seu QE contribui na conexão com um recrutador e depois no relacionamento com colegas e clientes no emprego. Então, quando os sistemas mudam ou os aspectos do trabalho são automatizados, você precisa do QA para se acomodar a novos cenários.

Ter QI, mas nenhum QA, pode ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar. No mundo corporativo, o QA está sendo cada vez mais buscado na hora da contratação. Uma coisa boa do QA é que, mesmo que seja difícil mensurá-lo, especialistas dizem que ele pode ser desenvolvido.

Como diz Edmondson: “Aprender a aprender é uma missão crítica. A capacidade de aprender, mudar, crescer, experimentar se tornará muito mais importante do que o domínio de um assunto.”

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-cap-50429043>. Acesso em: 9 jul. 2021. (Adaptado)

17. (CESGRANRIO – 2021) A colocação do pronome oblíquo átono destacado está de acordo com o que prevê a norma-padrão da língua portuguesa no seguinte período:

- a) Consideraria-**se** o QA mais importante que o QI há duas décadas?.
- b) **Se** busca investir naquilo que pode fazer a diferença entre a máquina e o homem.
- c) As mudanças no mercado de trabalho jamais dar-**se**-ão sem investimento no capital humano.
- d) Os candidatos que saem-**se** melhor nas entrevistas são contratados mais rapidamente.
- e) Alguns **se** consideram mais preparados para enfrentar adversidades no trabalho do que em família.

18. (CESGRANRIO – 2021) A frase em que o verbo apresenta a mesma predicação que o verbo **ocorrer** em “Isso **ocorre** porque um algoritmo pode executar essas tarefas” (parágrafo 5) é:

- a) “**Entra** em cena então um novo quociente”. (parágrafo 3)
- b) “Esse quociente **envolve** também características como flexibilidade, curiosidade, coragem e resiliência.” (parágrafo 4)
- c) “A tecnologia **mudou** bastante a forma como alguns trabalhos são feitos”. (parágrafo 5)
- d) “você **é** um contador.” (parágrafo 7)
- e) “Seu QI o **ajuda** nas provas”. (parágrafo 7)

19. (CESGRANRIO – 2021) A frase em que a concordância verbal atende ao que prevê a norma-padrão da língua portuguesa é:

- a) Restava cerca de quinze candidatos para a entrevista.
- b) Não sou eu que elabora as perguntas para as entrevistas.
- c) No futuro, a maioria das tarefas poderão ser realizadas por algoritmos.
- d) Nenhum de nós estamos preparados para a responsabilidade daquele cargo.
- e) Mais de um indicador são usados para a seleção dos profissionais durante as entrevistas.

20. (CESGRANRIO – 2021) Respeitando-se o ponto de vista sustentado pelo texto e adequando-se a seu sentido, a reunião dos trechos “as habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estão mudando” (parágrafo 3) e “ter QI, mas nenhum QA, pode ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar” (parágrafo 8) resulta no seguinte período:

- a) As habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estão mudando, embora ter QI, mas nenhum QA, possa ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar.
- b) Como as habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estão mudando, ter QI, mas nenhum QA, pode ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar.
- c) Mesmo que as habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estejam mudando, ter QI, mas nenhum QA, pode ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar.

- d) As habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estão mudando, desde que ter QI, mas nenhum QA, possa ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar.
- e) As habilidades necessárias para prosperar no mercado de trabalho também estão mudando, no entanto, ter QI, mas nenhum QA, pode ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar.

21. (CESGRANRIO – 2021) Embora priorizando a linguagem formal, os textos jornalísticos, por vezes, apropriam-se de aspectos da linguagem coloquial, buscando simular uma conversa com o leitor.

Nesse texto, o trecho que exemplifica essa afirmação é:

- a) “Tanto o QI quanto o QE são considerados importantes para o sucesso na carreira.” (parágrafo 3)
- b) “Esse quociente envolve também características como flexibilidade, curiosidade, coragem e resiliência.” (parágrafo 4)
- c) “Isso ocorre porque um algoritmo pode executar essas tarefas com mais rapidez e precisão do que um humano.” (parágrafo 5)
- d) “Seu QI o ajuda nas provas pelas quais precisa passar para se qualificar”. (parágrafo 7)
- e) “Ter QI, mas nenhum QA, pode ser um bloqueio para as habilidades existentes diante de novas maneiras de trabalhar.” (parágrafo 8)

22. (CESGRANRIO – 2021) O pronome **se** destacado apresenta a mesma função e classificação que exerce em “Automatiza-se facilmente qualquer função que envolva detectar padrões nos dados [...]” (parágrafo 5) no seguinte período:

- a) Alguns trabalhadores mais velhos arrependem-**se** de não procurar entender a nova realidade do mercado de trabalho.
- b) Acostumar-**se** com as novas exigências do mundo do trabalho é condição para sobreviver no mercado hoje.
- c) O mercado vem mudando: trata-**se** agora de valorizar flexibilidade, curiosidade, coragem e resiliência.
- d) Ainda **se** hesita diante da escolha entre habilidades medidas pelo QI e aquelas medidas pelo QA.
- e) Ao longo do tempo, verificam-**se** mudanças nas habilidades exigidas diante de novas maneiras de trabalhar.

23. (CESGRANRIO – 2021) A palavra destacada funciona como um elemento de coesão retomando um antecedente, promove a continuidade do texto e exerce uma função sintática, na seguinte passagem:

- a) “O **que** é o QA”. (título)
- b) “um algoritmo pode executar essas tarefas com mais rapidez e precisão do **que** um humano.” (parágrafo 5)
- c) “Para evitar a obsolescência, os trabalhadores **que** cumprem essas funções precisam desenvolver novas habilidades”. (parágrafo 6)
- d) “Edmondson diz **que** toda profissão vai exigir adaptabilidade e flexibilidade”. (parágrafo 7)
- e) “mesmo **que** seja difícil mensurá-lo, especialistas dizem que ele pode ser desenvolvido.” (parágrafo 8)

24. (CESGRANRIO – 2021) De acordo com o texto, hoje a valorização do QA tende a superar a do QI e a do QE no ambiente de trabalho porque

- a) as habilidades interpessoais são muito requeridas.
- b) o conhecimento tecnológico é cada vez mais necessário.
- c) a memória e a habilidade matemática são indicadores exigidos.

- d) a capacidade de adaptação faz a diferença entre o homem e a máquina.
- e) a automatização requer colaboradores que superem a rapidez e a precisão do algoritmo.

25. (CESGRANRIO – 2021) Ao abordar perspectivas de evolução na carreira, o texto destaca que a(s)

- a) mudança no mercado se dará pela valorização do QE.
- b) capacidade para a detecção de padrões será valorizada.
- c) habilidades relacionadas ao QA poderão ser aprimoradas.
- d) atividades relativas às artes serão excluídas das mudanças.
- e) competências teóricas relacionadas ao QI serão evidenciadas.

26. (CESGRANRIO – 2021) O trecho que evidencia a razão pela qual novos indicadores passaram a balizar o processo de seleção das empresas é:

- a) “Há algum tempo, se você quisesse avaliar as perspectivas de alguém crescer na carreira, poderia considerar pedir um teste de QI”. (parágrafo 1)
- b) “o QE é visto como um kit de habilidades que pode nos ajudar a ter sucesso em vários aspectos da vida.” (parágrafo 2)
- c) “A tecnologia mudou bastante a forma como alguns trabalhos são feitos, e a tendência continuará.” (parágrafo 5)
- d) “Seu QI o ajuda nas provas pelas quais precisa passar para se qualificar”. (parágrafo 7)
- e) “Uma coisa boa do QA é que, mesmo que seja difícil mensurá-lo, especialistas dizem que ele pode ser desenvolvido.” (parágrafo 8)

27. (CESGRANRIO – 2021) A colocação do pronome oblíquo destacado está de acordo com a norma-padrão em:

- a) O dinheiro não foi **me** bastante.
- b) O depósito só estará concretizado, se houver quem validá-**lo**.
- c) Se você pudesse emprestar esse dinheiro, depositaria-**o** ainda esta semana?.
- d) Explique-**me** como funciona esse financiamento.
- e) **Me** empreste seu cartão, que eu faço a transação hoje.

28. (CESGRANRIO – 2021) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o emprego do acento grave indicativo da crase é obrigatório na palavra destacada em:

- a) A exigência de entrar em contato com instituições financeiras obrigou o cliente **a** criar senhas para ter acesso aos serviços bancários.
- b) A falta de leis sobre privacidade digital exige que os indivíduos se preparem para enfrentar a invasão do acesso **a** suas vidas privadas.
- c) A revolução da tecnologia da informação modificou **a** realidade social, penetrando em todas as esferas da atividade humana.
- d) As pesquisas tecnológicas são indispensáveis devido **a** importância de solucionar problemas causados pela invasão de dados.
- e) O surgimento das redes sociais e dos sites de compartilhamento conduziu as pessoas **a** novas situações de risco na sociedade atual.

29. (CESGRANRIO – 2021) De acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, a concordância verbal está **corretamente** empregada na forma destacada em:

- a) Para entender o público das plataformas digitais, **analisa-ram-se**, durante dez semanas, o comportamento de jovens considerados viciados em aplicativos.
- b) Em grupos de jovens usuários de redes sociais, **constata-ram-se** inúmeras situações de dependência crônica do uso de aparelhos celulares.
- c) Nos serviços de ouvidoria das empresas de comunicação, **atendem-se** a reclamações de todos os tipos sobre falhas nas conexões telefônicas.
- d) Nas análises sobre privacidade dos usuários, **atribuem-se** corretamente aos aplicativos de conversas a maior responsabilidade pela situação atual.
- e) Com base em dados estatísticos, **estimam-se** que os jovens sejam os maiores responsáveis pela navegação nas redes sociais.

30. (CESGRANRIO – 2021) A concordância verbal está de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, na forma verbal destacada em:

- a) Todas as pessoas do gabinete do diretor **foi** à reunião.
- b) Os 10% dos funcionários da agência do sul **gosta** de chocolate.
- c) Já **deu** sete horas no meu relógio.
- d) **Surge**, quando menos se espera, novos trabalhos para fazer.
- e) **Pesquisam-se** novas fórmulas de vacinas mais duráveis.

→ LÍNGUA INGLESA

Read the text below to answer the questions 1 to 5.

Robots, the next generation of soccer players

If you think a robot will steal your job, you are not alone. Soccer players should be worried too. The next Messi probably won't be of flesh and blood but plastic and metal.

The concept emerged during the conference “Workshop on grand challenges in artificial intelligence,” held in Tokyo in 1992, and independently, in 1993, when Professor Alan Mackworth from the University of Bristol in Canada described an experiment with small soccer players in a scientific article.

Over 40 teams already participated in the first RoboCup tournament in 1997, and the competition is held every year. The RoboCup Federation wants to play and win a game against a real-world cup humans' team by 2050.

The idea behind artificially intelligent players is to investigate how robots perceive motion and communicate with each other. Physical abilities like walking, running, and kicking the ball while maintaining balance are crucial to improving robots for other tasks like rescue, home, industry, and education.

Designing robots for sports requires much more than experts in state-of-the-art technology. Humans and machines do not share the same skills. Engineers need to impose limitations on soccer robots to imitate soccer players as much as possible and ensure following the game's rules.

RoboCup Soccer Federation, the “FIFA” of robots, which supports five leagues, imposes restrictions on players' design and rules of the game. Each has its own robot design and game rules to give room for different scientific goals. The number of players, their size, the ball type, and the field dimensions are different for each league.

In the humanoid league the players are humanlike robots with human-like senses. However, they are rather slow. Many of the skills needed to fully recreate actual soccer player movements are still in the early stages of research.

The game becomes exciting for middle and small size leagues. The models are much simpler; they are just boxes with a cyclopean eye. Their design focuses on team behavior: recognizing an opponent, cooperating with team members, receiving and giving a standard FIFA size ball.